



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 12

Quinta-feira, 4 de setembro de 1980

N.º649

Cursos de Suinocultura no CEE

Dois Cursos de Suinocultura, para técnicos de níveis superior e médio, serão promovidos pela Universidade Federal de Viçosa, por meio do Departamento de Zootecnia e do Centro de Ensino de Extensão (CEE), com 30 vagas para cada curso e 40 horas/aulas. O curso para técnicos de nível superior será realizado de 15 a 19 do corrente, e para técnicos de nível médio, de 20 a 24 do corrente. Os professores são da UFV e da Emater-MG. A taxa de inscrição custa Cr\$ 3 mil e os participantes poderão utilizar o alojamento do CEE e o restaurante da UFV.

UFV inicia a implantação do Programa «Gilberto Melo»

No dia 1.º do corrente, às 17h, foi realizada a solenidade de entrega de 12 veículos à Universidade Federal de Viçosa, adquiridos para a implantação do Programa de Treinamento Prático de Estudantes Mediante Assistência Técnica e Social a Pequenos e Miniprodutores Rurais e Comunidades Carentes — Programa «Gilberto Melo».

O programa tem a denominação de «Gilberto Melo», numa homenagem da UFV ao seu ex-professor, quarto diretor geral de Extensão da Universidade, ex-diretor da Acar-MG e grande incentivador do extensionismo no Estado. Seu pai, o professor Diogo Alves de Melo, foi um dos primeiros professores da UFV e da «Semana do Fazendeiro».

Objetivos

O Programa «Gilberto Melo» já tem 151 estudantes universitários inscritos, que começaram a visitar os 14 municípios beneficiados: São Miguel do Anta, Canaã, Araponga, Teixeira, Pedra do Anta, Coimbra, Cajuri, Paula Cândido, Porto Firme, Ervália, Santa Cruz do Escalvado, Guaraciaba, Ponte Nova e Viçosa.

Na solenidade de entrega



O presidente do Conselho de Extensão, Antônio Luiz de Lima, explicando as finalidades do Programa «Gilberto Melo», tendo à sua direita o reitor Paulo Mário del Giudice e o pró-reitor de Administração, Fernando Antônio Rodriguez.



O reitor Paulo Mário del Giudice recebeu os 12 veículos, na presença dos estudantes inscritos no Programa «Gilberto Melo».

dos veículos à UFV, com a presença do reitor Paulo Mário del Giudice e do pró-reitor de Administração, Fernando Antônio Rodriguez, o presidente do Conselho de Extensão, Antônio Luiz de Lima, explicou os objetivos do programa, criado pelo convênio UFV/Minas Caixa/Banco Central do Brasil, que são os seguintes: a) treinar os estudantes em trabalhos práticos de suas futuras profissões, mediante estágios em Projetos Pilotos de Assistência Técnica a Pequenos e Miniprodutores Rurais e a Comunidades Rurais Carentes; b) prestar assistência técnica agropecuária aos pequenos e miniprodutores rurais e assistência complementar (saúde, higiene, nutrição, educação básica) a suas famílias e a comunidades carentes. O atendimento a comunidades urbanas pressupõe a assistência técnica a pequenas e miniempresas, prefeituras e instituições municipais.

Até o final de 1982, os pequenos e miniprodutores dos 14 municípios atingidos pelo Programa «Gilberto Melo» receberão financiamentos diversos, por intermédio da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, com recursos do Banco Central do Brasil, num total de 1050 projetos agropecuários.

Aberta a VI Semana do Hortigranjeiro

Com a presença de dezenas de produtores e técnicos, foi aberta no último dia dois, às 8h, em Florestal, a VI Semana do Hortigranjeiro, promovida pela Universidade Federal de Viçosa, por meio do Conselho de Extensão e da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF).

A solenidade de instalação foi presidida pelo vice-reitor da UFV, Joaquim Aleixo de Souza, representando a Reitoria, e com a participação das seguintes autoridades: Sérgio Mário Regina, pelo Ministério da Agricultura; Marcos de Abreu e Silva, presidente da CEASA-MG e representante da Secretaria da Agricultura; prefeito municipal Luiz Carlos Passos; Aloísio Rolim, pelo INDI; Luiz Gomes Correia, Coordenador Estadual de Horticultura e representante da Emater-MG; professores Wellington Abranches de Oliveira Barros e Antônio Carlos de Souza, respectivamente diretor e vice-diretor da EMAF; e o coordenador

geral da promoção, engenheiro-agrônomo Alberto Alexandre Ferreira, da UFV.

A abertura

A VI Semana do Hortigranjeiro, que termina amanhã, sexta-feira, foi iniciada às 8h, com o hasteamento das bandeiras do Brasil, de Minas Gerais e da EMAF. Em seguida, o diretor Wellington Abranches de Oliveira Barros saudou as autoridades e os participantes, e o vice-reitor da UFV declarou abertos os trabalhos da Semana. Em seu pronunciamento, Joaquim Aleixo de Souza afirmou que a Universidade Federal de Viçosa, desde a sua criação, há 54 anos, luta por um Ensino melhor, pela geração de novas tecnologias e pela difusão destas junto aos produtores brasileiros. Dirigindo-se aos produtores, disse que eles estão sendo desafiados a ampliar a oferta de alimentos, para «matar a fome» dos brasi-



A VI Semana do Hortigranjeiro, em Florestal, foi iniciada com o hasteamento das bandeiras, pelo vice-reitor da UFV, Joaquim Aleixo de Souza; pelo representante da Secretaria da Agricultura, Marcos de Abreu e Silva; e pelo diretor da EMAF, Wellington Abranches de Oliveira Barros.

leiros e para exportar os excedentes. Somente a agricultura — frisou — tem o poder de, a curto prazo, influir no combate à inflação e pagar a maior parte da dívida brasileira.

O presidente da Ceasa-MG, Marcos de Abreu e Silva, em no-

me da Secretaria da Agricultura, destacou a importância da iniciativa da EMAF e a preocupação do governo pelo aumento da produção e da produtividade na agricultura, especialmente de hortifrutigranjeiros, perto dos centros de consumo.

MINAS NOVAS E OS GARIMPEIROS

Heráclito Mourão de Miranda

Neste ano de 1980, quando estamos comemorando os 250 da elevação a vila da atual cidade de Minas Novas, é oportuno lembrar a contribuição dos garimpeiros para o povoamento daquela região. A origem do arraial se deve ao bandeirante paulista Sebastião Leme do Prado. Lá pelo ano de 1727, veio ele chefiando uma bandeira, em busca das minas de ouro, já famosas nas proximidades do Tijuco, atual cidade de Diamantina. Acampou às margens do Rio Manso, hoje cidade de Couto Magalhães. Ali, porém, as febres endêmicas estavam dizimando os componentes da bandeira. Dizia-se que dava febre até nas árvores.

Sebastião Leme do Prado resolveu então levantar acampamento, e prosseguir a marcha, rumo ao Norte, em busca de local mais sadio. Chegou a uma vasta planície, limitada por dois pequenos rios — o Fanado, ao Sul — e o Bonsucesso, ao Norte. Descobriu grande abundância de ouro, o que o animou a plantar ali o seu novo acampamento. Correu célere a notícia dessa descoberta e os garimpeiros não tardaram a chegar, fazendo crescer a população. Ali construíam suas palhoças e constituíam família.

Em 1730, a povoação foi elevada à categoria de vila, com expressiva denominação de Vila de Nossa Senhora do Bonsucesso das Minas do Fanado.

Em 1734, foram encontrados diamantes na região, o que motivou a vir a ser proibida a mineração, inclusive das lavras de ouro. Por decreto, de 10 de maio de 1757, foi a Vila de Minas Novas do Fanado desmembrada da capitania da Bahia e passada para a jurisdição de comarca do Serro Frio, subordinada ao Intendente dos Diamantes, com sede no Tijuco. Data daí o grande sofrimento do seu povo.

O Regime Diamantino era uma legislação draconiana, que punia o garimpo como um crime de lesa-majestade.

As penalidades eram cruéis e as autoridades implacáveis. Nem por isso, os garimpeiros se intimidavam. Organizavam-se em bandos e travavam combate contra as patrulhas dos Dragões da Intendência. Infeliz do garimpeiro que fosse apanhado mineirando. Era ali mesmo assassinado ou metido em ferros para apodrecer nos calabouços do Tijuco. Apesar das perseguições, o garimpo continuava.

Houve garimpeiros temíveis, cuja fama fazia tremer as autoridades portuguesas.

Isidoro foi um dos mais célebres, que estendia sua ação a mais de 50 léguas, em torno do Tijuco. Ele era escravo do frei Rangel, que o alfabetizara e lhe permitia ler os livros de sua biblioteca.

Para a época, era um homem de boa cultura. Tinha consciência dos direitos naturais dos brasileiros, mesmo quando não reconhecidos pela legislação portuguesa. Não considerava crime tirar da terra brasileira uma riqueza que aí fora acumulada pela Natureza.

Frei Rangel foi processado e seu escravo confiscado.

Isidoro passou a pertencer à Coroa Portuguesa e obrigado a trabalhos forçados, com grilheta nos pés. Homem de brio, não se submeteu. Serrou as grilhetas e fugiu. Refugiou-se na mata, nas vertentes do Pico do Itambé e ali organizou uma verdadeira república, onde acolheu muitos outros escravos fugidos. Percorria longas distâncias, mineirando e pesquisando novas jazidas de ouro e diamantes. Em 1790, esteve na região das Minas Novas do Fanado. Dalí, rumou com seu bando para as lavras do Abaeté. Em 1791, segundo relata o barão de Eschwege, houve sangrenta luta entre o destacamento do Rio Santo Antônio e o grupo do Garimpeiro Isidoro.

Tempos depois, o governador da Capitania, Bernardo José de Lorena, resolveu mandar fazer pesquisas nas bacias dos rios Indaiá e Abaeté, sob a superintendência do Intendente do Ouro de Sabará — Dr. Francisco de Paula Beltrão.

Foi organizada uma expedição, sob o comando do sargento-mor Antônio José Dias Coelho, e tendo como guia Isidoro, nomeado capitão do Regimento de Homens Pardos, o qual tinha sob sua chefia 70 garimpeiros. É o que nos conta o Dr. José Alves de Oliveira, na sua documentação História de Abaeté.

Voltando depois ao Tijuco, Isidoro — O Garimpeiro — é perseguido sem tréguas pelo Intendente Câmara, que usou de um ardil para capturá-lo. Baleado e preso, foi submetido a impiedosos interrogatórios. Como se negasse a revelar os nomes das pessoas a quem vendia seus diamantes, foi Isidoro açoitado, até a morte.

A epopéia dos garimpeiros, durante o Período Colonial, merece um estudo aprofundado de nossos historiadores e sociólogos. Foram eles os primeiros patriotas a lutar contra a tirania portuguesa e a encarnar o ideal de nossa independência política.

No passado, sofreram a condenação da Metrópole.

No presente, sofrem o esquecimento da Pátria.

Inscrições para o Teste de «Toefl»

O Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos de Viçosa estará disponível para o Teste de «Toefl», no dia 22 de novembro de 1980. Esta data foi selecionada e autorizada pelo escritório central do «Toefl», nos Estados Unidos. Este teste é solicitado por todas as universidades norte-americanas, para avaliação do conhecimento do idioma Inglês, de todos aqueles que estão pretendendo matricular-se em universidades dos Estados Unidos. Os formulários de inscrição já se encontram à disposição dos candidatos na Assessoria de Treinamento e Assuntos Internacionais da Universidade Federal de Viçosa. A inscrição deverá estar nos Estados Unidos até o dia seis de outubro próximo.

Retorno de professores

A Assessoria de Treinamento e Assuntos Internacionais da UFV comunica à comunidade universitária o regresso de 28 docentes, 12 com Mestrado e 16 com Doutorado, durante o primeiro semestre de 1980. Confor-

me o andamento de seus programas de treinamento no País e/ou no exterior, mais 25 docentes voltarão, até o final do ano, 14 com Mestrado e 11 com Doutorado. Esse total de 53 professores, no ano de 1980, deve ser o maior da história da Instituição, estando assim divididos nos órgãos da UFV: Centro de Ciências Agrárias, 13; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 16; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, 17; Centro de Ciências, Letras e Artes, seis, e Biblioteca Central, um.

Curso de Inglês

No dia 25 de agosto último, foi iniciado o Curso Intensivo de Inglês, oferecido pela Assessoria de Treinamento e Assuntos Internacionais, por intermédio do Departamento de Letras e Artes da UFV. A iniciativa visa capacitar os docentes que irão afastar-se do País, no próximo ano, de maior conhecimento do idioma, para que possam fazer exames de proficiência, exigido pelas universidades dos Estados Unidos. O curso será ministrado até o final do ano.

Termina a primeira fase do Curso para Árbitros de Futebol no DES

No dia 30 de agosto, terminou a primeira fase (teoria) do Curso para Árbitros de Futebol, com 22 alunos, promovido pela Universidade Federal de Viçosa, por meio do Conselho de Extensão e do Departamento de Educação Física (DES), sob a coordenação do professor Adalberto Rigueira Viana.

A segunda fase do curso termina no dia 28 de setembro próximo, e consta de aulas práticas. A iniciativa do DES visa dotar a comunidade de um corpo de arbitragem de boa qualidade, que poderá atuar na cidade e nos municípios que compõem a microrregião de Viçosa.

Aulas e avaliação

As aulas teóricas foram ministradas de segunda a sexta-feira, à noite, e as aulas práticas são realizadas aos sábados, pela manhã. O curso está programado para 60 horas/aulas e tem como conteúdo prático: conhecimento; interpretação e aplicação das 17 regras de futebol pelos árbitros e fiscais de li-

nha; preenchimento de súmula, além de outros itens considerados de real importância.

A avaliação dos alunos será dividida em duas partes: prova escrita (valor de 100%) e prova prática (valor de 100%), sendo ambas de caráter eliminatório, e a média mínima para aprovação é seis (60%). Os alunos, na maioria, possuem nível universitário e outros são esportistas viçosenses, portadores de diploma de 1.º grau.

Ginástica olímpica

As equipes Mirim e Infantil de Ginástica Olímpica do Trabalho de Extensão do DES/UFV nessa área, atendendo o convite da Escola Estadual «Astor Viana» de Conselheiro Lafaiete, realizaram duas magníficas exibições desse esporte, naquela cidade.

As demonstrações foram realizadas nos dias 24 e 25 de agosto, na Praça de Esportes da escola, sendo prestigiadas por grande público.



O professor Adalberto Rigueira Viana, do DES, durante uma de suas aulas teóricas.

UFV realiza a V Semana de Biologia

No dia 28 de agosto, às 19h30m, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, foi instalada a V Semana de Biologia, promovida pelo Conselho de Extensão e pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

Com duração até ontem, a V Semana de Biologia da UFV teve um programa variado: exposições de filmes científicos, palestras, apresentação artística, excursão e concurso de monografias, para estudantes do 1.º, 2.º e 3.º graus.

Na solenidade de abertura da V Semana de Biologia, o professor José Alberto Hauelsen Freire, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e

representante da Reitoria da UFV, destacou a importância da promoção, iniciada em 1975, e nesta data, quando se comemora o transcurso do 54.º aniversário da Universidade Federal de Viçosa, a iniciativa torna-se ainda mais meritória.

A mesa dos trabalhos foi composta pelos professores Eloy Gava, pró-reitor Acadêmico; José Carlos Silva, chefe do Departamento de Biologia Geral; José Rodrigues de Souza, chefe do Departamento de Biologia Animal; Hélio Morais Barbosa, vice-diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; pelos membros da Comissão Organizadora, Pedro Manoel Galetti Júnior, Marisia Cyreti Forte Pontes e Walter Yoshizo Okano.



Os professores Marisia Cyreti Forte Pontes, Pedro Manoel Galetti Júnior e José Alberto Hauelsen Freire, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, na abertura da V Semana de Biologia.

Professora de Ginástica-Jazz da UFV ministra cursos na Argentina

Chegou recentemente da Argentina, a professora Maria Eugênia Penha Morato, do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Viçosa, onde passou três semanas, ministrando cursos de Ginástica-Jazz nas cidades de Buenos Aires, Mendoza, Rosário e Paraná, a convite do Serviço Educativo Argentino, entidade que visa atualizar o pessoal docente de Educação Física daquele país. Disse que o sucesso da Ginástica-Jazz se manifestou não só nos meios educativos, mas também ao pessoal ligado à dança, tanto assim que participaram dos cursos professores de escolas primárias, secundárias, alunos e professores das Escolas de Educação Física, bailarinos e dirigentes do corpo de baile do Teatro Colón, de Buenos Aires, e da Escola de Dança da Universidade de Cuyo, em Mendoza.

Explica-se tal fato, porque a Ginástica-Jazz é um método novo de ginástica, baseado na Dança-Jazz, e que surgiu há poucos anos, sendo divulgado

na América do Sul, Brasil e Argentina, principalmente, pela própria professora Maria Eugênia Penha Morato, assistente e tradutora da criadora do método, professora Monica Beckman, da Suécia.

Quando de seu regresso, passou pela Escola de Educação Física das Faculdades Integradas de Guarulhos, em São Paulo, onde ministrou outro curso de especialização em ginástica para professores.

Curso na UFV

A propósito, o Departamento de Educação Física da UFV conta com o curso de extensão em Ginástica-Jazz, realizado às terças e quintas-feiras, a partir das 19h, para estudantes da UFV e membros da comunidade, homens e mulheres. As vagas estão preenchidas e, aqueles que fizeram sua matrícula para a turma das 21h, têm o prazo até hoje para comparecerem às aulas, pois, em caso contrário, serão substituídos por outros que estão esperando vaga.

RÁPIDAS

Projeto Rondon

A Fundação Projeto Rondon instituiu, em caráter permanente, os Prêmios Projeto Rondon de Reportagens, Monografia e Cartaz para 1980. Podem participar estudantes e professores que estejam ou tenham participado de qualquer operação do Projeto Rondon, jornalistas nacionais ou estrangeiros, cujos trabalhos tenham sido publicados até dois anos, antes do ano a que se refere o prêmio, e pessoas que não fazem parte do quadro da Fundação Projeto Rondon, ou que nela tenham trabalhado até dois anos antes do ano referente ao prêmio. Aos primeiros colocados serão concedidos prêmios nos valores de: reportagens — Cr\$40 mil, monografia — Cr\$40 mil e cartaz — Cr\$40 mil. Os prazos para entrega dos trabalhos são: reportagens — 12 de setembro de 1980, monografia — 19 de outubro de 1980 e cartaz — 30 de outubro de 1980. Para maiores informações os interessados podem procurar a Coordenação de Área, no 'campus' da UFV.

Música

Em Visconde do Rio Branco, no dia 20 de setembro próximo, será realizado o V Festival Estudantil de Música. As inscrições das letras e músicas inéditas terminam no próximo dia 12. Os prêmios aos primeiros colocados são: 1.º lugar — Cr\$10 mil, 2.º lugar — Cr\$5 mil e 3.º lugar — Cr\$2 mil.

Centreinar

O Centreinar (Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem) realizou, no campus da UFV, o Curso de Armazenamento de Grãos II, de nível superior, de 11 a 22 de agosto passado. O curso teve a participação de 29 técnicos, de vários Estados, e de dois representantes do Paraguai.

Colonização

O governo do Uruguai assinou convênio com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que está sendo executado pela FAO. Trata-se do Programa de Assistência Técnica Integral a Colônias Seleccionadas, do Instituto Nacional de Colonização, relativo ao Projeto FAO/URU/78/016, que terá uma equipe técnica, constituída de oito «experts» internacionais, a serem recrutados imediatamente, nas áreas de comercialização de hortifrutigranjeiros, Comunicação rural, Agroindústrias (de hortifrutigranjeiros) e Processamento de dados. Os candidatos irão trabalhar em São José, perto de Montevidéu, e devem apresentar «curriculum vitae», na Capital uruguaia.

Feira

A 20.ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova vai promover, nos dias quatro e cinco de outubro próximo, a VI Feira Regional de Ciências, patrocinada pelas Secretarias de Estado da Educação, de Ciência e Tecnologia e pelo CECIMIG. Participarão da Feira estudantes de 1.º e 2.º graus, dos municípios jurisdicionados à DRE de Ponte Nova, que demonstrarão, por meio de trabalhos, a evolução de seus conhecimentos. A coordenação está a cargo de Maria Auxiliadora Marlière de Souza, Maria Auxiliadora de Freitas e Maria Imaculada Drumond de Oliveira.

Recenseamento

Começou no dia 1.º, com duração até o final deste mês, o Censo 80, promovido pelo IBGE, que fará minucioso levantamento da realidade sócio-econômica do País, fornecendo amplos e diversificados elementos para o planejamento, não só do setor governamental, como das entidades privadas. Toda a população deve colaborar com os recenseadores, prestando informações corretas e preenchendo os formulários. Após o Censo Demográfico, o IBGE fará os Censos Econômico, Agropecuário e Industrial.

Secretário Eduardo Levindo Coelho faz palestra na abertura da III Semana de Estudos de Medicina Veterinária da UFV



O secretário de Estado da Saúde, Eduardo Levindo Coelho.

A abertura oficial da III Semana de Estudos de Medicina Veterinária foi realizada segunda-feira, dia 1.º do corrente, às 19h30m, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, pelo secretário de Estado da Saúde, Eduardo Levindo Coelho, que discorreu sobre «O Sistema Operacional de Saúde em Minas Gerais».

A promoção vai até o próximo dia seis, sábado, com palestras de autoridades federais e estaduais, especialmente convidadas pela UFV, por meio do Conselho de Extensão, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, do Departamento de Veterinária e da Sociedade de Médicos Veterinários da Zona da Mata (Somvemata).

A mesa dos trabalhos da solenidade de abertura foi presidida pelo professor José Alberto Hauelsen Freire, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e representante da Reito-

ria da UFV, e foi composta pelas seguintes autoridades: secretário Eduardo Levindo Coelho; secretário-adjunto José Expedito Janoti; professor Luiz Hemetério Dutra Carneiro, chefe do Departamento de Veterinária; pró-reitor de Administração, Fernando Antônio Rodriguez; professor José Tarcísio Lima Thiébaud, vice-diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; professor José Antônio Viana, coordenador da III Semana; professor Bairon Fernandes, presidente do Conselho de Pós-Graduação da UFV; professor Renato Mário del Giudice, diretor do Centro de Ciências Agrárias; professor Dilson Seabra Rocha, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão; professor Hélio Moraes Barbosa, vice-diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; e o acadêmico Alexander Estermann.

Em sua palestra na III Se-

mana de Estudos de Medicina Veterinária, na UFV, o secretário Eduardo Levindo Coelho fez, inicialmente, um breve histórico da assistência da saúde, no mundo e no Brasil. Referiu-se à atuação dos governos nos portos marítimos, ao surgimento da era industrial, à Medicina Científica, à Saúde Pública, à Previdência Social, até chegar aos nossos dias, com o Sistema Operacional de Saúde Pública. Em Minas Gerais, mostrou a descentralização e a implantação dos Centros Regionais de Saúde, ressaltando a necessidade da participação, cada vez maior, das comunidades, para a solução dos problemas da saúde.

O secretário de Estado da Saúde disse da integração entre os diversos órgãos públicos ligados à saúde, nos âmbitos federal, estadual e municipal. E, finalmente, comentou os trabalhos da Fundação Ezequiel Dias e da Fhemig — Fundação Hospitalar de Minas Gerais.

Encerrado o ciclo de palestras para os estudantes de pós-graduação

No dia 29 de agosto, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, foi encerrado o ciclo de palestras para os estudantes de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa, que teve a participação de oito prelecionistas. Os três últimos convidados foram: o presidente da Embrapa, engenheiro-agrônomo Eliseu Roberto de Andrade Alves, no dia 27 de agosto, que falou sobre «A pesquisa

agropecuária e a pós-graduação»; o presidente do CREA-MG, engenheiro-agrônomo Carlos Eugênio Thibau, no dia 28 de agosto, que discorreu sobre «Aproveitamento de madeira como fonte energética», e o diretor do Departamento de Projetos e Operações do Inkra, no dia 29 de agosto, que abordou o tema: «Ocupação de fronteiras agrícolas — Política Brasileira de Colonização».



Carlos Eugênio Thibau.



Cláudio José Ribeiro.



O presidente da Embrapa, Eliseu Roberto de Andrade Alves, e o vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza.

Pró-Reitor de Administração faz palestra sobre Irrigação, em Campos

Em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, o pró-reitor de Administração da Universidade Federal de Viçosa, Fernando Antônio Rodriguez, participou do VIII Encontro Nacional dos Produtores de Açúcar e Alcool, em agosto último, quando falou para os empresários sobre a escolha dos projetos de irrigação. Disse que «não se pode afirmar que este ou aquele método é mais eficiente do que o outro, pois tudo depende dos fatores que influirão em sua escolha», entre os quais salientou: «solos, topografia, água disponível, clima, custos, materiais disponíveis, tradição da região e a vontade do usuário, entre outros. Cada método pode ser mais eficiente para determinadas condições, mas como métodos em si todos são igualmente eficientes, desde que utilizados adequadamente».

Em sua explanação ressaltou: «A expansão da produção de açúcar e álcool é feita por meio do aumento da área cultivada ou pelo incremento da produtividade, nas áreas tradicionais de produção. O Programa Nacional do Alcool, pela segurança que se deve ter em sua produção, parte dela, querendo ou não, em futuro próximo, estará a exigir a irrigação como



O pró-reitor de Administração da UFV, Fernando Antônio Rodriguez.

um dos seus componentes. A irrigação da cana-de-açúcar é tecnicamente viável, economicamente atrativa e socialmente desejável.»

Também participaram do encontro autoridades federais e estaduais, dirigentes de empresas estatais, de entidades privadas e produtores rurais da região.

IV Seminário no Departamento de Física

Dando prosseguimento à série de seminários programados para o corrente ano, a Comissão de Extensão do Departamento de Física, da Universidade Federal de Viçosa, promoverá no próximo dia nove, terça-feira, o IV Seminário, intitulado «Contribuição ao Estudo e Avaliação da Geração de Rejeitos Radioativos no Programa Nuclear Brasileiro». A exposição será feita pelo professor José Mário Domingos de Melo, às 18h, na sala 206 do Departamento de Física.